

CAPACIDADE REEQUILIBRADORA: AUTORRECINS ALAVANCADAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DO CONSCIENCIograma

Rebalancing Ability: Self-recins Generated by Application of the Conscientiogram

Capacidad Reequilibradora: Autorrecins Impulsadas por la Aplicación del Concienciograma

Adelino Denk

adelino@amccconsult.com.br

Resumo. Neste artigo, aborda-se sobre o desenvolvimento da capacidade reequilibradora, enquanto desafio autopesquisístico, qualidade favorável às reciclagens intraconscenciais e a interassistencialidade lúcida cosmoética. Nesse contexto, a autoqualificação consciencial proporcionada pela aplicação do Conscienciograma, autanálise atitudinal e pelo *feedback* construtivo, trazem elementos otimizadores para o desenvolvimento consciencial, alcance da desperticidade e do serenismo, exigindo coragem e teaticidade evolutiva.

Abstract. In this article, development of a rebalancing ability is approached as a self-research challenge, a quality favorable to intraconsciential recycling and lucid cosmoethical interassistentiality. In this context, consciencial self-qualification provided by the application of the Conscientiogram, attitudinal self-analysis and constructive feedback, brought optimizing elements for consciencial development, attainment of permanintfreeness and serenism, which demanded courage and evolutionary theoreticalness.

Resumen. En este artículo, se aborda el desarrollo de la capacidad reequilibradora, vista como un desafío autoinvestigativo, que es una cualidad favorable a los reciclajes intraconscenciais y a la interasistencialidad lúcida cosmoética. En ese contexto, la autocualificación consciencial proporcionada por la aplicación del Concienciograma, el autoanálisis actitudinal y por el *feedback* constructivo, traen elementos optimizadores para el desarrollo consciencial, logro de la desperticidad y del serenismo, exigiendo coraje y teaticidad evolutiva.

Palavras-Chave: 1. Capacidade reequilibradora. 2. Autoqualificação. 3. Serenismo. 4. Conscienciograma.

Keywords: 1. Rebalancing capacity. 2. Self-qualification. 3. Serenism. 4. Conscientiogram.

Palabras clave: 1. Capacidad reequilibradora. 2. Autocualificación. 3. Serenismo. 4. Concienciograma.

Especialidade. Autoconsciencimetrologia.

Speciality. Self-consciencimetrology.

Especialidad. Autoconciencimetrología.

Materpensene. Interassistencialidade cosmoética reequilibradora.

Matherthosene. Rebalancing cosmoethical interassistentiality.

Materpensene. Interasistencialidad cosmoética reequilibradora.

INTRODUÇÃO

Contexto. O assunto *equilíbrio* vem acompanhando as reflexões pessoais há mais de 1 década, quando ainda não conhecia a Conscienciologia, sempre pensando em escrever sobre o tema, tendo em vista os desafios enfrentados na atividade profissional pessoal na condição de consultor para a administração de conflitos e posicionamentos diante de adversidades. A partir do acesso à *Conscienciologia* em

2013, aprofundou-se a autorreflexão sobre o assunto e a participação em 2015 do curso *Conscienciograma sem Drama* da CONSCIUS instigou a defesa do verbete *Capacidade reequilibradora* em 2016, gerando reposicionamentos e ampliando a própria qualificação interassistencial. Assim, a Equilibrilogia passa a ser o principal tema de autenfrentamento e das autorreciclagens, consolidando o materpensene nas gescons pessoais em produção.

Objetivos. Os objetivos desse trabalho são: compartilhar as autexperiências na área da Equilibrilogia vivenciadas na área profissional, os estudos referentes aos traços conscienciais pelo Conscienciograma com os *feedbacks* cosmoéticos de outras conscin e ampliar a visão do leitor ou leitora sobre os aspectos essenciais para a obtenção do reequilíbrio perante as situações adversas.

Metodologia. Os métodos utilizados para essa autopesquisa são: o registro das vivências pessoais nas atividades profissionais de consultor e professor e voluntário da Conscienciologia, a análise do gráfico autoconscienciométrico 360°, as práticas de *feedback* e a avaliação atitudinal.

Estrutura. O artigo está estruturado em 5 seções:

1. Conceitos estruturantes.
2. Autavaliação consciencial.
3. Capacidade Reequilibradora.
4. Autorreflexão consciencial.
5. Resultados assistenciais.

Resultados. Na jornada evolutiva, há oportunidades de neoconquistas evolutivas para as conscins corajosas no autenfrentamento das reciclagens necessárias. Até o momento, os resultados representam as conquistas íntimas, a partir do desenvolvimento da capacidade de reequilíbrio diante das adversidades rumo à desperticidade, por exemplo, na ordem alfabética, tais como estas 7 reciclagens oportunas para a conscin interessada:

1. Comunicação assertiva.
2. Estratégia focada.
3. Flexibilidade pensênica.
4. Liderança interassistencial.
5. Parapsiquismo intelectual.
6. Posicionamento cosmoético.
7. Visão sistêmica.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Busquemos o equilíbrio. Reequilibrar significa reciclar. Equilíbrio exige autovigilância. Tenhamos elevação cosmoética. A tares cura. Aperfeiçoemos nossas atitudes. Façamos assistencialidade profissional. Autodiscernimento: mestre máximo.*

Ortopensologia. Eis 4 ortopensatas pertinentes ao assunto: – “**Equilíbrio.** A qualidade dos **autesforços** compõe o eixo do equilíbrio evolutivo da consciência”. “A **ponderação** traz o equilíbrio”. “O equilíbrio íntimo está entre as maiores fortunas e é o único agente capaz de conduzir a consciência à **autoimperturbabilidade**”. “Quanto maior o *equilíbrio somático*, mais a conscin predispõe o **equilíbrio mentalsomático**” (VIEIRA, 2014, p. 601).

CONCEITOS

Equilibrilogia. Na busca da autevolução e do auto completismo existencial são necessários autesforços para o equilíbrio consciencial, aplicando autodiscernimento contínuo. Segundo Vieira (2014, p. 626) somente por meio do autodiscernimento é possível “dar isenção, neutralidade e justiça a qualquer avaliação cosmoética”. Assim, todas anomalias podem ser identificadas e há a possibilidade de autenfrentamento para solucionar as crises de crescimento. Os momentos de desequilíbrios íntimos exigem autesforços pesquisísticos na identificação das imaturidades e a percepção mais aguçada, favorecendo o abertismo mental para neoverpons e ampliação da interassistencialidade. A imperturbabilidade se intensifica com a expansão do abertismo consciencial, pois os desequilíbrios ensinam e fortalecem a conscin corajosa e predisposta a enfrentar os desafios autevolútos.

Interassistencialidade. A assistencialidade é premissa na autevolução e assim a autoconscientização pessoal da participação como *Minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, oportuniza a identificação dos desequilíbrios pessoais e interpessoais, auxiliando no desenvolvimento da desassedialidade e fortalecimento da capacidade reequilibradora. É imprescindível o autoconhecimento aprofundado do próprio temperamento e da intencionalidade para desenvolver o perfil de assistente cosmoético. Quando visamos o melhor para todos, identificamos oportunidades de autorreciclagens, amplia-se as competências interassistenciais e o exemplarismo cosmoético, fatores impulsionadores de reciclagens de outras consciências.

Cosmoeticidade. Conforme Vieira (2014, p. 540) “somente a Cosmoética consegue manter o bem-estar da consciência”. Com a evolução consciencial, amplia-se o nível de maturidade consciencial rumo ao serenismo. A Serenologia exige Cosmoética exercitada, somente alcançável pelos autenfrentamentos dos desequilíbrios intraconscenciais. As autovivências demonstradas através do *Código Pessoal de*

Cosmoética (CPC) e *Código Grupal de Cosmoética* (CGC) espelham o nível de interassistencialidade, maximizando as autorreflexões racionais e minimizando os desejos. A identificação, valorização e aplicação dos megatrafores é o caminho mais curto para a autossuperação de trafores e conquista dos trafais, avançando na transparência, qualificação das atitudes e pensenes, descortinando níveis superiores de autoconscienicalidade. A Cosmoética Destrutiva muda comportamentos antievolutivos e minimiza desequilíbrios anticosmoéticos.

Conscienicalidade. Desenvolvendo a capacidade reequilibradora com cosmoeticidade e interassistencialidade, fortalecemos a conscienicalidade com o compromisso maior no empreendedorismo autevolutivo, utilizando os recursos mais avançados da inteligência evolutiva. Amplia-se a cosmovisão, em prol da evolução de todas as consciências, através da teaticidade evolutiva e da tares, meios de aprendizagem para a conquista de níveis evolutivos superiores rumo ao equilíbrio serenológico. E pela identificação dos traços conscienicais por meio do *Conscienciograma* pode-se promover reciclagens intraconscienicais visando a conquista de neopatamares evolutivos.

Reciclagem. A iniciativa é importante, porém a continuidade nas autorreciclagens é essencial na consecução dos objetivos. Nesse aspecto, o *feedback* interassistencial contínuo é importante para a obtenção de informações detalhadas quanto ao cumprimento do maxiproéxis. O autodiagnóstico conscienical é atitude inteligente para planejar e realizar as mudanças intraconscienicais, sendo possíveis de serem percebidas pelos outros e à medida que se surpreendem com os neocomportamentos sadios, auxiliam no desassédio grupal.

Teaticidade. A união entre teoria e prática (teática) amplia a capacidade reequilibradora, demonstrando efetividade na aplicação dos neoconhecimentos adquiridos. As autopesquisas contínuas e cada vez mais aprofundadas fortalecem o conceptáculo de neoideias e ampliam a prática da interassistencialidade com assunção de desequilíbrios e correções imediatas de autenganos, equívocos ou erros. A autexperiência acumulada viabiliza práticas cada vez mais assertivas e reposicionamentos evolutivos rápidos, agilizando o reequilíbrio.

Tares. Na autossuperação de desequilíbrios, a tarefa do esclarecimento (tares) é desafio evolutivo, sendo a tares megafoco essencial para a percepção de neoposicionamentos úteis diante de contextos adversos.

AUTAVALIAÇÃO CONSCIENCIAL

Conscienciograma. Com a realização do curso *Conscienciograma sem Drama*, foi ampliada a autorreflexão e o aprofundamento das autopesquisas diante dos desequilíbrios pessoais e profissionais, viabilizando a promoção de autorreciclagens intraconscenciais. A análise das 2.000 perguntas do livro *Conscienciograma* permite visão ampla, por meio do gráfico conscienciométrico 360°, e identificação de trafores, trafores e trafais. A autocompreensão dos traços força da consciência, traços fardo e traços faltantes, permitem a estruturação de plano de alavancagem consciencial visando o auto-fortalecimento perante os desequilíbrios, ainda inerentes ao comportamento humano.

Coragem. A autodeterminação em estudar as questões e avaliar as nuances em cada resposta exige coragem e abertismo consciencial com vontade firme, para não apenas conhecer o nível evolutivo da consciência, mas ser determinante na construção de plano de ação e obtenção de resultados quanto aos aspectos a serem trabalhados.

Visão. A análise do gráfico conscienciométrico 360° possibilita a sistematização da autavaliação referente aos 10 principais eixos do autoexame consciencial com 20 questões em cada folha de avaliação, a leitura dinâmica e percepção rápida dos trafores, dos trafores e trafais da consciência. A avaliação dinâmica com autocrítica amplia a visão e o acerto maior no planejamento e na aplicação de ações evolutivas necessárias à aceleração autevolutive.

Referência. O livro *Conscienciograma*, de autoria do pesquisador Waldo Vieira, organiza as questões tendo como referência o Serenão (*Homo Sapiens Serenissimus*). A graduação dos níveis de maturidade ocorre através da autanálise das variáveis em cada item, identificando desde o pré-serenismo vulgar até o modelo evolutivo de referência (Serenão), conforme a *Escala Evolutiva das Consciências*.

Unidades. A autanálise é feita através de 2 variáveis, sendo a variável primária indicadora do nível de maturidade do holossoma na manifestação consciencial, considerando 4 variáveis secundárias: 1. Soma; 2. Energética; 3. Antiemocionalidade; 4. Racionalidade. A outra variável analisa o nível de maturidade do ego, de modo intrapsíquico da manifestação consciencial, considerando 6 variáveis secundárias: 1. Liderança; 2. Comunicabilidade; 3. Priorização; 4. Coerência; 5. Consciencialidade; 6. Universalidade.

Registro. De acordo com Vieira (1996), os achados têm de serem colocados sob registro público. Ou seja, os resultados advindos do *Conscienciograma*, após o processo de autocrítica e heterocrítica especializada, devem ser compartilhados, encorajando outras consciências nas autossuperações possíveis e desmistificando o processo de autavaliação.

Equívocos. A autanálise do *Conscienciograma* e o gráfico conscienciométrico 360° estão sujeitos as avaliações mais profundas, revisões em relação a possíveis autenganos e distorções no momento da avaliação, considerando aspectos emocionais e motivacionais onipresentes. Porém, apesar das prováveis distorções, aponta as tendências da consciência e representa o diagnóstico inicial importante enquanto referência no aprimoramento de futuras avaliações, com aprofundamentos necessários e melhoria contínua peculiar do autexame consciencial.

Autavaliação. Na análise do gráfico conscienciométrico 360° são identificados os principais traços conscienciais reveladores da manifestação consciencial média, apontando os megatrafores, megatrafares e megatrafais da consciência. Nesse artigo, são apontadas as principais variáveis dos traços conscienciais, demonstrando com relativa abrangência e profundidade os aspectos relevantes na capacidade reequilibradora e autorreciclagens em andamento. Ampliam-se as perspectivas de autopesquisa e *feedback* cosmoético para a qualificação da manifestação pessoal, especialmente na autossuperação de megatrafares, na aquisição de megatrafais e o emprego consciente dos megatrafores.

Síntese. Para facilitar a compreensão, o quadro 1 apresenta a síntese da autavaliação consciencial, considerando as 10 variáveis secundárias. São relacionadas as maiores e menores notas nas 2 variáveis classificadas como megatrafores, megatrafares e megatrafais, abrangendo 36 itens dos 100 itens do Conscienciograma, facilitando a análise dinâmica.

Quadro 1 - Síntese da Autavaliação Consciencial

Variável Secundária	Itens		
	Megatrafores	Megatrafares	Megatrafais
Soma maiores notas	Escolaridade, intrassomatidade, psicomotricidade		
Soma menores notas	Sexualidade, hereditariedade, mocidade		
Liderança maiores notas	Antidispersividade, antifensividade, produtividade		
Liderança menores notas	Continuidade, humanidade, retratabilidade		
Racionalidade maiores notas		Invulgaridade, intelectualidade, racionalidade	
Racionalidade menores notas		Animicidade, cosmoconsciencialidade, sentimentalidade	
Antiemocionalidade maiores notas		Anterioridade, profundidade, potencialidade	
Antiemocionalidade menores notas		Paraperceptibilidade, cardiochacralidade, serenidade	

Coerência maiores notas			Responsabilidade, logicidade, desrepressividade
Coerência menores notas			Assistencialidade, conexidade, equanimidade
Universalidade maiores notas			Fitoconvivialidade, autenticidade, inseparabilidade
Universalidade menores notas			Apatricidade, omnicoooperatividade, maxifraternidade

Megatrafores. O autor assume, no momento evolutivo atual, os dois megatrafores, entre as 10 variáveis de avaliação global da consciência:

1. **Soma.** Destacam-se os 3 itens com as maiores notas: escolaridade, intrassomaticidade e psicomotricidade em contraponto as menores notas nos itens: sexualidade, hereditariedade e mocidade.
2. **Liderança.** Destacam-se os 3 itens com as maiores notas: antidispersividade, antiofensividade, produtividade, em contraponto, as menores notas nos itens: continuidade, humanidade e retratabilidade.

Pacificidade. Ressalta-se que o item com a maior nota em todo o Conscienciograma é a *pacificidade*, denotando consciência e vontade para um mundo melhor para todos, pré-requisito na ampliação do abertismo consciencial e da promoção de autorreciclagens viabilizadoras da paz íntima e desenvolvimento do Estado Mundial no planeta Terra.

Megatrafares. No aspecto das oportunidades de melhorias, reconhece esse autor, dois megatrafares, entre as 10 variáveis da avaliação global da consciência:

1. **Racionalidade.** Destacam-se os 3 itens com as maiores notas: invulgaridade, intelectualidade e racionalidade, em contraponto, as menores notas nos itens: animicidade, cosmoconsciencialidade, sentimentalidade.
2. **Antiemocionalidade.** Destacam-se os 3 itens com as maiores notas: anterioridade, profundidade e potencialidade, em contraponto, as menores notas nos itens: paraperceptibilidade, cardiochacralidade e serenidade.

Megatrafaís. O autor identificou dois megatrafaís:

1. **Coerência.** Destacam-se os 3 itens com as maiores notas: responsabilidade, logicidade e desrepressividade, em contraponto, as menores notas nos itens: assistencialidade, conexidade e equanimidade.

2. **Universalidade.** Destacam-se 3 itens com as maiores notas: fitoconvivialidade, autenticidade, inseparabilidade, em contraponto, as menores notas nos itens: apatricidade, omnicooperatividade e maxifraternidade.

Recorte. O autexame consciencial é mais complexo e profundo com outras variáveis a serem consideradas, porém o recorte na análise tem significado para o momento evolutivo e constitui lógica e coerência nas reciclagens íntimas e autenfrentamentos no foco presente de reequilíbrio e autossuperação.

Análise. As autanálises em curso estão sujeitas aos conhecimentos e vivências acumuladas, até o momento, e as lapidações necessárias à medida que a consciência assume novos patamares, a partir da autovivência exitosa de autorreciclagens conscienciais.

Traços. A análise sistêmica dos itens selecionados permite a identificação da linha de manifestação consciencial e quais itens comportamentais, não tão visíveis, atuam nos bastidores e caracterizam travões evolutivos na manutenção de desequilíbrios. Nesse aspecto, o temperamento de rigidez e a afetividade patológica convergem para a manutenção de trafares, gerando comportamentos antievolutivos.

Megatrafores. Nos megatrafores do autor, destacam-se a *energia do soma* e a *intelectualidade*, favorecendo a liderança sadia e assistencialidade cosmoética nas diversas atividades pessoais em desenvolvimento. O empreendedorismo em organizações voluntárias auxilia no desenvolvimento da liderança e de estofamento energético, possibilitando o burilamento da força presencial.

Megatrafares. Na análise dos megatrafares, há os itens com a menor pontuação, por exemplo, a *animicidade* e *sentimentalidade*, indicando grau insuficiente de parapsiquismo e rigidez autopensênica. As atitudes são assertivas, porém falta flexibilidade para compreender e respeitar o momento evolutivo de outras consciências. No segundo item, a *antiemocionalidade*, os itens *paraperceptibilidade*, *cardiochacralidade* e *serenidade* confirmam a necessidade pessoal de maior autoconscientização multidimensional, desenvolvimento do autoparapsiquismo e ampliação da flexibilidade mental.

Trafais. O contexto fica mais evidente a partir da análise dos trafais na variável *coerência*, quando os itens melhores avaliados (responsabilidade, logicidade, desrepressividade) apontam para a liderança na automanifestação. Em contraponto, os itens com menor avaliação, *assistencialidade*, *conexidade* e *equanimidade* indicam fragilidades para maior conexão assistencial, o que exige flexibilidade, confirmando a importância de novas sinapses parapsíquicas e maior serenismo nas próprias interlocuções. A segunda variável trafalista é a *universalidade*, indicando com maiores notas a *fitoconvivialidade*, *au-*

tenticidade e inserapabilidade, alinhado com a busca da manifestação consciencial autêntica. Nas menores notas, os itens *apatricidade, maxifraternidade e omnicooperatividade*, indicam e validam a necessidade da ampliação da flexibilidade para combate a rigidez identificada nos trafares.

Reequilíbrio. Na análise do recorte, há paradoxo entre a liderança interassistencial em desenvolvimento somada a força somática e energética pessoal, em contraponto com a necessidade de maior coerência e universalidade. Ampliando a lupa analítica, pode-se perceber que os megatrafares, com as variáveis racionalidade e antiemocionalidade, estão ligados ao temperamento com níveis de criticidade e emocionalidade, podendo ser trabalhados rumo à meta despertológica.

Flexibilização. O reequilíbrio íntimo será obtido através da flexibilização e de investimento na autoconscientização multidimensional, propiciando a abertura maior a vivência do serenismo, alavancados pela conquista de neoconhecimentos quanto aos trafais identificados (maior coerência e universalidade). Assim, será respeitado o momento evolutivo do outro e qualificada a interassistencialidade cosmoética discreta, impulsionada pela liderança teática e consecução da tares no *timing* correto.

Instrumentos. A tenepes e a docência conscienciológica são instrumentos essenciais às autorreciclagens e a acalmia somática e psicossomática, fundamentais na acurácia das percepções e desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático. A escrita vem favorecendo na promoção de autorreflexões úteis e autopesquisas, além de auxiliar na obtenção de neocompetências catalizadoras, viabilizando o desenvolvimento da capacidade reequilibradora.

CAPACIDADE REEQUILBRADORA

Definologia. A *capacidade reequilibradora* é a habilidade ou qualidade de a conscin, homem ou mulher, desenvolver autocontrole nas reações holossomáticas ao identificar os desequilíbrios pessoais e profissionais, promover autorreciclagens intraconscenciais por meio dos autesforços quanto aos posicionamentos lúcidos e cosmoéticos.

Antiemocionalidade. O maior desafio nas autorreciclagens está no autocontrole das reações holossomáticas, assumindo os momentos de desequilíbrios emocionais e desenvolvendo autesforços contínuos para o reequilíbrio cada vez mais em menor espaço de tempo, inviabilizando os *gaps* nas interrelações. Quanto mais rápida a percepção dos autenganos, erros, equívocos pessoais e das reações emocionais adversas das outras consciências, maior a capacidade reequilibradora e de harmonização, condição essencial para minimizar esforços energéticos extras nas reconciliações e as perdas de tempo na reconstrução de relações interpessoais. Enfim, quanto maior a sinceridade, modéstia e transparência, maiores

as chances de diminuição de *gaps*, alavancando realinhamentos convergentes na aproximação entre consciências, potencializando a interassistencialidade sutil e efetiva.

Posicionamento. Pela perspectiva da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 posturas favoráveis ao desenvolvimento da capacidade reequilibradora:

1. **Atitude inovadora.** A *atitude inovadora* é a capacidade de se apropriar de conhecimentos e habilidades na obtenção de mudanças produtivas nas atividades pessoais e profissionais, desenvolvendo a inovação por meio de oportunidades desafiadoras, neoideias, neoverpons, novas tecnologias, estratégias diferenciadas, pesquisas e autorreciclagens ampliando a autorganização, a criatividade e a interassistencialidade. Com essa abordagem, amplia-se as *recins* e *recéxis*, acelerando a *autevolução*.

2. **Atitude profissional.** A *atitude profissional* é o propósito, manifestação ou postura de iniciativa eficaz, perante as atividades do ofício ou profissão pessoal, aplicando racionalidade, responsabilidade, cosmoética, competência, vontade, discernimento e com-prometimento, em prol da *autevolução* contínua e da interassistencialidade. Tal postura facilita as *recins* e *recéxis*, promotoras da maturidade intraconscional.

3. **Responsabilidade intermissiva.** Os *intermissivistas* têm responsabilidade adicional no desenvolvimento de *reequilíbrios* interconscenciais, restabelecendo a harmonia nas interrelações. A *assunção* intermissiva e o *autexemplarismo* cosmoético pela vivência exitosa de autorreciclagens conscienciais, auxiliam na *reurbin* e *reurbex* planetária.

4. **Sobrepairamento cosmoético.** “O *sobrepairamento* é a atitude ou postura isenta, inteligente e cosmoética da *conscin* lúcida pairar alto, acima ou além de todo nível primário de vivência *baratrosférica*, regressiva, dolosa ou anticosmoética na cotidianidade diuturna e multidimensional” (VIEIRA, 2010, p. 10.036). Essa atitude amplia a capacidade perceptiva, evitando envolvimento emocional desnecessários e acelera a harmonização interconscional.

Proéxis. A partir da consecução da programação existencial pessoal é possível identificar a diretriz prioritária quanto as ações autorreequilibradoras, de modo a auxiliar na aplicação de competências evolutivas necessárias para o cumprimento de plano de ação. O maior investimento evolutivo na autoqualificação determinará a qualidade da capacidade autorreequilibradora.

Autenfrentamento. De acordo com a *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, dispostas na ordem alfabética, 7 ações para o desenvolvimento da capacidade reequilibradora:

1. **Autorganização.** A disciplina e definição de *recins* prioritárias.

2. **Autopesquisa.** O estudo sistemático da automanifestação e experiências pessoais.

3. **Estado vibracional.** A autodefesa energética pessoal.
4. **Paradigma consciencial.** A autoconscientização multidimensional (AM).
5. **Recéxis.** A reciclagem existencial na reestruturação pensênica pessoal.
6. **Reeducação.** A autorreeducação emocional contra a emocionalidade patológica.
7. **Traços.** A identificação de trafores, trafares e trafais para o planejamento de ações recinológicas.

Taxologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 24 autavaliações dos níveis teáticos da capacidade reequilibradora, passíveis de serem autoplicadas pela conscin interessada:

01. **Anticonflituosidade.** A renúncia da antiofensividade e utilização de mecanismos de autodefesa energética. Qual o emprego autoconsciente do heteroperdão das imaturidades alheias promovendo o reequilíbrio?

02. **Antiemocionalidade.** O controle psicossomático, evitando as automimeses estagnadoras. Qual o grau de reflexão evolutiva constante na busca do autequilíbrio?

03. **Autoridade.** A capacidade da liderança democrática e lúcida na evolução grupocármica. Qual a qualificação da capacidade de condução no exercício da autoridade denotando equilíbrio nas manifestações?

04. **Competitividade.** A consciência da coexistência madura diminuindo a concorrência e combatividade. Qual o saldo das ações intrafísicas atenuando confrontos e promovendo reequilíbrios interconscienciais?

05. **Comunicabilidade.** A interlocução lúcida entre consciências em todas as dimensões. Qual a estilística no desenvolvimento da linguagem tarística, verbal e gráfica, denotando o equilíbrio da ortocomunicação?

06. **Conexidade.** A qualidade das ligações com holopenses extrasfísicos. Qual o grau de aceitação da paraprocedência extrasfísica promovendo autequilíbrio?

07. **Consciencialidade.** A autanálise constante do *binômio consciencialidade-materialidade*. Qual a lucidez e o nível da autoconscientização multidimensional, indicando equilíbrio interdimensional?

08. **Convivialidade.** A convivência fraterna e as reconciliações grupocármicas na busca da harmonia vivencial. Qual a estabilidade das ligações cosmoéticas nas relações, promotoras de reequilíbrios entre parceiros evolutivos?

09. **Cosmoeticidade.** A busca da ortopenicidade na autexemplificação proéxica diária. Qual o princípio cosmoético orientador nas atitudes definidoras do caráter, indicativo do reequilíbrio ortopen-sênico?

10. **Criticidade.** A holomaturidade no julgamento avaliativo evitando justificações e estupros evolutivos. Qual a conduta pessoal nas reações perante a auto e heterocrítica, sem desequilíbrios intraconscenciais?

11. **Equanimidade.** A coerência teática da justiça, senso de equidade e respeito à igualdade. Qual a reação diante das injustiças e posições sectárias inflexíveis, passíveis de causar desequilíbrios?

12. **Holochacralidade.** A hiperacuidade bioenergética na convivência construtiva com as energias conscienciais. Qual o gabarito dos EVs profiláticos no equilíbrio interno e externo?

13. **Holossomaticidade.** A profundidade da autoconscientização do ecossistema multidimensional. Qual o emprego cosmoético dos veículos de manifestação da consciência, embasando o reequilíbrio holossomático?

14. **Intelectualidade.** A maturidade do atributo intelectual na expressão do conhecimento e fluência ideativa. Qual o nível das autodescobertas e uso dos dicionários cerebrais na produção gesconológica equilibrada?

15. **Logicidade.** A percepção da lógica evolutiva e a superação de *mitos ultrapassados*. Qual o nível de evitação dos *mitos alienantes* passíveis de desequilibrar a automanifestação?

16. **Pacifidade.** A vivência antibelicista consciente na manutenção da dignidade humana. Qual o nível de compromisso com as atitudes de antiviolência, reequilibradoras da convivialidade ainda patológica na Socin?

17. **Paraperceptibilidade.** A dinâmica do parapsiquismo útil. Qual o grau de parapsiquismo lúcido visando o reequilíbrio da interassistencialidade?

18. **Personalidade.** A característica personalíssima do temperamento na manifestação pessoal. Qual a retidão do comportamento e equilíbrio pessoal na formação da personalidade equilibrada?

19. **Prioridade.** A abrangência do despertar evolutivo cosmoético na condição de prioridade máxima. Qual o esforço e o vigor para alcançar os objetivos da holomaturidade na vida, denotadora do equilíbrio consciencial?

20. **Profissionalidade.** A polivalência pessoal no desenvolvimento da competência técnica. Qual o nível do equilíbrio pessoal e automotivação para assistência na profissão?

21. **Racionalidade.** A preferência mentalsomática nas decisões. Qual o compromisso teático com a autocientificidade reequilibradora?

22. **Seriexialidade.** A aceitação do *ciclo multiexistencial* no grupocarma. Qual a profundidade da lucidez na promoção de reequilíbrios perante as autoretrocognições e heteroretrocognições?

23. **Sociabilidade.** A facilidade de contatos no acolhimento das demandas sociais. Qual o nível de autoajustamento equilibrado nos grupos sociais de convivência?

24. **Universalidade.** A posição antissectária e antidogmática. Qual o alcance da visão megacosmopolita na evolução da democracia pura, sinônimo de equilíbrio social?

AUTORREFLEXÃO

Autavaliação. O desenvolvimento da capacidade reequilibradora pode ser aprofundada, através de questionário complementar, realizando-se a heteropesquisa detalhada de aspectos das atitudes na manifestação pessoal, visando a identificação de nuances dos traços comportamentais.

Feedback. Visando a qualificação das autanálises, além da autavaliação atitudinal, há a solicitação espontânea de *feedback* de consciências de convívio contínuo, tendo o objetivo de perceber o ponto de vista do outro. As informações solicitadas com sinceridade trazem elementos importantes às autorreciclagens, ampliando a interassistencialidade cosmoética lúcida.

Reciclagens. Com a profundidade autavaliativa do *Conscienciograma*, coragem de inclusão de autopesquisa atitudinal, através de questionário complementar, e a promoção de *feedback* de pessoas do convívio pessoal, ampliam-se as oportunidades de autorreciclagens intraconscenciais estratégicas para a evolução contínua e descarte de imaturidades, especialmente na ampliação da flexibilidade pensênica e compreensão das emocionalidades inerentes ao momento evolutivo de cada consciência.

Autorreflexão. A busca de reequilíbrios e promoção de autorreciclagens possibilitam autorreflexões, cada vez mais profundas, e assunção de responsabilidades cosmoéticas, visando a desperticidade.

RESULTADOS ASSISTENCIAIS

Aprendizados. Ao longo dos anos, as experiências pessoais ampliaram a curva de aprendizado em relação aos aspectos da manifestação pessoal e viabilizaram a maior consolidação da liderança interassistencial, acelerando a própria evolução, especialmente com a inclusão do paradigma consciencial e análise conscienciométrica. Eis, dispostos na ordem alfabética, 7 aprendizados evolutivos pessoais:

1. **Comunicação assertiva.** O desenvolvimento da manifestação verbal e escrita com maior clareza, aumentando as oportunidades interassistenciais.

2. **Estratégia focada.** O amadurecimento para o alinhamento estratégico, mantendo o foco e diretrizes prioritárias à autodesassedialidade.

3. **Flexibilidade pensênica.** A percepção da rigidez autopensênica, desenvolvendo austerosforços de flexibilidade e recuos cosmoéticos.

4. **Liderança interassistencial.** O aprofundamento da autanálise na gestão, ampliando a descentralização e desenvolvimento dos liderados.

5. **Parapsiquismo intelectual.** A percepção e atenção aos parafatos, auxiliando na interassistencialidade cosmoética lúcida.

6. **Posicionamento cosmoético.** A identificação de momentos existenciais decisivos, ratificando a postura ética e intencionalidade sadia do acerto.

7. **Visão sistêmica.** A análise aprofundada na interpretação das crises de crescimento pessoais.

Desafios. Na busca de autoqualificação, houve o autenfrentamento para a superação de momentos de dificuldades pessoais e profissionais. Elenca-se, dispostos em ordem alfabética, 7 desafios prioritários capazes de fortalecer a capacidade reequilibradora:

1. **Articulação.** A harmonização de conflitos, combatendo o perfeccionismo.

2. **Decisão.** A identificação de momentos decisivos, superando a insegurança.

3. **Imparcialidade.** A condução de conflitos, prevenindo a onipotência pessoal.

4. **Mesologia.** Compreender a cultura local, evitando heterocríticas anticosmoéticas.

5. **Participação.** O estímulo ao engajamento sadio, controlando a impulsividade.

6. **Reciclagem.** A realização de mudanças íntimas, descartando atitudes egoicas.

7. **Recuo.** A condição de receber *feedback* e heterocrítica, enfrentando apriorismos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Megafoco. O desenvolvimento da capacidade reequilibradora deve ser o megafoco no maxiplanejamento proexológico, favoráveis as autorrecins, ao alcance da desperticidade e de maior serenismo.

Assertividade. As autorreflexões resultantes de autanálises e *feedbacks*, viabilizam a automanifestação mais equilibrada, possibilitando o autorreconhecimento de imaturidades e desenvolvimento contínuo de melhorias intraconscenciais.

Qualificação. A autanálise através do *Conscienciograma* possibilita a identificação dos megatrafos avalancadores de mudanças íntimas necessárias para minimizar os megatrafos e desenvolver os megatrafos na busca de maior equilíbrio. Destaca-se a importância do aprofundamento das autopesquisas conscienciométricas (gráfico conscienciométrico 360°). Nesse caso, através da autavaliação atitudinal com heteropesquisa e *feedback* de outras consciências, alavanca-se a identificação das oportunidades evolutivas de qualificação intraconscional.

A CAPACIDADE REEQUILIBRADORA AMPLIA A HOLOPENSENIDADE HOMEOSTÁTICA E VIABILIZA RECICLAGENS INTRA-CONSCIENCIAIS, FORTALECENDO A IMPERTURBABILIDADE, A EUTIMIA E A INTERASSISTENCIALIDADE LÚCIDA. POSSIBILITA AUTORREFLEXÕES RUMO À DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, convergi os autesforços em prol do autequilíbrio consciencial? Quais reciclagens intraconscenciais vem vicenciando, a partir do sobrepairamento cosmoético perante as adversidades existenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 17 a 42.

2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 540 e 626.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 601.

4. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 151, 176 e 326.

Infografia Específica:

1. **Denk, Adelino;** *Atitude Inovadora*; verbetes; In: **Vieira, Waldo (Org.);** *Enciclopédia da Conscienciologia*; Digital 3.378 Verbetes; 15.932 páginas; 300 Especialidades; 8ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; Disponível em: <http://enciclomatica.org/page.php?page_id=3726>. Acesso em 11 mar. 2017.

2. **Idem; Atitude Profissional;** verbetes; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Digital 3.378** Verbetes; 15.932 páginas; 300 Especialidades; 8ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; Disponível em: <http://enciclomatica.org/page.php?page_id=3313*>. Acesso em 11 mar. 2017.

3. **Idem; Capacidade Reequilibradora;** verbetes; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Digital 3.378** Verbetes; 15.932 páginas; 300 Especialidades; 8ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; Disponível em: <http://enciclomatica.org/page.php?page_id=4024*>. Acesso em 11 mar. 2017.

4. **Vieira, Waldo; Sobrepairemento;** verbetes; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Digital 3.378** Verbetes; 15.932 páginas; 300 Especialidades; 8ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 10.036 a 10.038.

Minicurrículo:

Adelino Denk é graduado em Administração. Mestre em Economia Industrial. Administrador. Pós-graduado em Produtividade/Qualidade e Engenharia de Produção. Professor universitário. Consultor Empresarial. Voluntário da Conscienciologia desde 2014. Docente de Conscienciologia desde 2015. Tenepessista desde 2014. Verbetógrafo da Enciclopédia da Conscienciologia.

